

## **REQUISITOS DE BEM-ESTAR ANIMAL A CUMPRIR NO ABATE NA EXPLORAÇÃO PARA AUTOCONSUMO AO ABRIGO DO DESPACHO Nº 7198/2016**

O Despacho nº 7198/2016, relativo às normas aplicáveis ao abate de animais na exploração para autoconsumo, define que o abate deve ser realizado nas condições definidas no Regulamento (CE) n.º 1099/2009, do Conselho, de 24 de setembro, relativo à proteção dos animais no momento da occisão, quanto à contenção, atordoamento, sangria e demais disposições aplicáveis.

Abaixo são referidos os requisitos de bem-estar animal que se aplicam ao abate na exploração para autoconsumo e as correspondentes disposições legais do Regulamento (CE) nº 1099/2009.

### **BOVINOS COM MENOS DE 12 MESES PEQUENOS RUMINANTES COM MENOS DE 12 MESES SUÍNOS Requisitos de Bem-estar Animal**

1. Os animais devem ser poupados a qualquer dor, aflição ou sofrimento evitáveis durante o abate e operações complementares (Art. 3º nº 1).
2. Os animais só podem ser mortos após atordoamento efetuado em conformidade com os métodos e especificações dispostos no Quadro I, em anexo (Regulamento (CE) n.º 1099/2009 Anexo I). A perda de consciência e sensibilidade devem ser mantidas até à morte do animal (Art. 4º nº 1).
3. **Competência** - A occisão e operações complementares só podem ser efetuadas por pessoas que disponham do nível de competências adequado para as realizarem sem causarem dor, aflição ou sofrimento evitáveis nos animais (Art. 7º nº 1).
4. **São proibidos os seguintes métodos de imobilização** (Art. 15º nº 3):
  - a) Suspender ou içar os animais conscientes;
  - b) Fixar as patas ou pés dos animais por meios mecânicos ou por amarras;
  - c) Seccionar a espinal medula, por exemplo utilizando uma adaga ou um punhal;
  - d) Utilizar correntes elétricas para imobilizar os animais, que não os atordoem, em especial aplicar correntes elétricas que não atravessem o cérebro.
5. **No encaminhamento e manipulação dos animais é proibido** (Anexo III ponto 1.8)
  - a) Bater ou pontapear os animais;
  - b) Aplicar pressões em partes especialmente sensíveis do corpo dos animais, de uma forma que lhes provoque dores ou sofrimento evitáveis;
  - c) Levantar ou arrastar os animais pela cabeça, orelhas, cornos, patas, cauda ou pelo, ou manuseá-los de forma a provocar-lhes dor ou sofrimento;
  - d) Utilizar agulhões ou outros instrumentos pontiagudos;

e) Torcer, esmagar ou quebrar as caudas dos animais ou agarrar os olhos de qualquer animal.

**6. Sangria** – Após o atordoamento (ver quadro anexo), a sangria deve ser realizada no mais curto espaço de tempo; devem ser cotadas as duas carótidas ou os vasos sanguíneos de onde derivam (Anexo III ponto 3.2).

**7. Preparação das carcaças** - Só pode ser feita depois de se verificar que os animais já não apresentam sinais de vida (Anexo III ponto 3.2).

## **AVES DE CAPOEIRA, COELHOS E LEBRES**

### **Requisitos de Bem-estar Animal**

O abate de aves de capoeira, coelhos domésticos e lebres deve ser realizado de forma rápida e eficaz, sem causar o mínimo de sofrimento aos animais.

**Métodos de atordoamento permitidos no abate na exploração para autoconsumo:**

Método de atordoamento	Tipo de atordoamento	Espécies autorizadas	Crítérios principais e requisitos específicos	Vantagens (V)/Desvantagens (DV)
Pistola de êmbolo retrátil perfurante	Atordoamento Simples	Bovinos com menos de 12 meses Pequenos Ruminantes com menos de 12 meses Suínos	Ter em atenção as instruções de utilização do equipamento em função das espécies e categorias de animais, no que diz respeito à posição e direção do disparo e ao diâmetro e potência de disparo do cartucho. Intervalo máximo entre o atordoamento e a sangria - <b>60s</b>	<b>V</b> - A mobilidade das pistolas reduz a necessidade de movimentação dos animais. Este método induz um início imediato de um longo período de inconsciência. <b>DV</b> - Falta de manutenção, tiros falhados, posicionamento e orientação incorretos da pistola, podem causar sofrimento desnecessário nos animais. A consciência pode ser readquirida rapidamente.
Pistola de êmbolo retrátil não perfurante	Atordoamento Simples	Pequenos Ruminantes com menos de 12 meses e menos de 10 kg de peso vivo.	Ter em atenção as instruções de utilização do equipamento em função das espécies e categorias de animais, no que diz respeito à posição e direção do disparo e ao diâmetro e potência de disparo do cartucho. Deve evitar-se a fratura do crânio. Intervalo máximo entre o atordoamento e a sangria - <b>60s</b>	<b>V</b> - A mobilidade das pistolas reduz a necessidade de movimentação dos animais. Este método provoca de imediato um período de atordoamento profundo. <b>DV</b> - Falta de manutenção, tiros falhados, posicionamento e orientação incorretos da pistola, podem causar sofrimento desnecessário nos animais. A consciência pode ser readquirida rapidamente.
Atordoamento elétrico (aplicação da corrente apenas à cabeça)	Atordoamento Simples	Bovinos com menos de 12 meses Pequenos ruminantes com menos de 12 meses Suínos	Ter em atenção as instruções de utilização do equipamento em função das espécies e categorias de animais, no que diz respeito à intensidade mínima (A), à Voltagem mínima (V) e à Frequência máxima (Hz). <b>Corrente mínima (A):</b> <u>Bovinos de idade igual ou superior a 6 meses e menos de 12 meses: 1,28 Amperes</u> <u>Bovinos com menos de 6 meses: 1,25 Amperes</u> <u>Ovinos e caprinos com menos de 12 meses: 1,00 Amperes</u> <u>Suínos: 1,30 Amperes</u> Período de aplicação – <b>3s</b> A Intensidade da corrente elétrica deve ser constante. Deve evitar-se a aplicação de choques elétricos antes do atordoamento. Os elétrodos devem ser colocados de modo a abarcar o cérebro do animal e ser adaptados ao seu tamanho. Intervalo máximo entre o atordoamento e a sangria - <b>20s</b>	<b>V</b> - Só é necessária a presença de um operador. Técnica que reduz os riscos de biossegurança. Muito eficaz nos suínos. <b>DV</b> - Os elétrodos têm que ser colocados e mantidos na correta posição de modo a produzirem um atordoamento eficaz e a morte dos animais. Requer que o fornecimento de eletricidade seja seguro e constante.